ANO 11 EDIÇÃO 289 Valor: 2,00 tiragem: 1.000

ESTADÃO DE GOIÁS

Itumbiara-GO, 15 de dezembro de 2023 - DIRETOR GERAL: SANDRO CÉSAR DE SOUZA - joestadaodegoias_iub@hotmail.com

NETO KARFAN CASOU





O Vereador e Presidente da Câmara de Itumbiara apareceu em sua rede social (@netokarfanoficial) afirmando que casou no civil com Larizza Macedo.

No vídeo onde o casal aparece para dar a notícia, ambos afirmam que a festa de casamento ainda irá acontecer, e que prometem chamar todos os amigos.

Larizza tem 30 anos, é natural de Porangatu e residia em Goiânia, onde exercia sua profissão de enfermeira.

A magia do Natal com decoração e apresentações

Natal chegando e a Prefeitura de Itumbiara montou uma decoração natalina na cidade para lembrar o nascimento de Jesus Cristo e os sentimentos de amor, fraternidade e solidariedade. O projeto "Natal Encantado" é realizado na Praça Sebastião Xavier. No domingo, dia 3 de dezembro, teve o lançamento da decoração natalina em Itumbiara com a apresentação do espetáculo musical "Natal de Encantos" com a Companhia Nosso Musical. Além da praça, a decoração natalina foi instalada em várias avenidas, na Praça da República e Beira Rio.



Praça Sebastião Xavier recebe um grande público todos os dias











DECISÃO DO JUDICIÁRIO APÓS AÇÃO PROPOSTA POR NETO KARFAN

Ante o exposto, acolhendo o parecer ministerial, **DEFIRO** a **TUTELA DE URGÊNCIA** para **determinar** a **IMEDIATA SUSPENSÃO dos efeitos do Decreto Municipal nº 580/2021, devendo Ivan Luiz Silva ser afastado de suas atividades como Superintendente Municipal de Trânsito** até o deslinde da presente ação ou ulterior deliberação.

Expeçam-se mandados a fim de intimar os requeridos para cumprimento da presente deliberação bem como para citá-los, oportunizando o prazo legal de 20 (vinte) dias para apresentação de contestação (inc. IV, § 2°, art. 7°, LAP).

Saliente-se que será empregado o rito do procedimento comum após a apresentação de contestação, considerando que este é mais abrangente e propiciará aos sujeitos processuais a dedução de suas pretensões com base nas atuais diretrizes processuais.

Após, sendo o caso, intime-se a parte autora para impugnar os termos da contestação, no prazo de 15 (quinze) dias (arts. 350 e 351 do CPC).

Por fim, oportunize-se ao Ministério Público nova vista pelo prazo de 30 (trinta) dias (art. 178, inc. I, CPC).

Retire-se o sinalizador de urgência.

Cumpra-se.



Começa a obra de reforma geral do Hospital Municipal

Leitos serão reformados com mobiliário novo, banheiros, TV e frigobar nos quartos. Reforma será feita por etapas



Operários trabalham na troca do telhado do Hospital Municipal Modesto de Carvalho

Foi iniciada nesta semana a obra de reforma geral do Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC). Os trabalhos começaram pela troca do telhado do hospital, com substituição das telhas, estrutura e manutenção das calhas e rufos. Na sequência, será feita a substituição da parte elétrica e reforma do segundo piso, começando pelos leitos da enfermaria. A reforma do hospital será feita em etapas, já que o hospital continuará funcionando normalmente. Nos quartos, a reforma incluirá novos banheiros, com substituição das louças e metais, reforma das paredes, troca do piso, substituição de portas com acessibilidade e segurança. Os quartos terão camas e mobiliário novo, além de frigobar e televisor. A reforma é possível após a Prefeitura reformar e ampliar quatro clínicas nos bairros e a UPA, inclusive com atendimento até 22h nas regiões Leste e Oeste da cidade. O NABS está sendo reformado e ampliado e serão iniciadas em breve as obras da Policlínica do CAIS, Pronto Atendimento Infantil e Clínica de Hemodiálise.

AGRICULTURA: PRODUÇÃO DE ARROZ DEVE CRESCER 8,1% EM GOIÁS GOIÂNIA



Em décimo colocado no ranking nacional de maiores produtores de arroz, Goiás deve registrar crescimento de 8,1% em área cultivada do cereal na Safra 2023/2024 e alcançar 88,2 mil toneladas no ciclo atual. Os dados são da Seapa (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás). Quanto à área cultivada, a rizicultura goiana deve chegar a 16 mil hectares, nesta safra - um crescimento de 9,6%.

Em contrapartida, o impacto do El Niño deve ser percebido mais claramente na produtividade. A estimativa oficial é que o rendimento médio por hectare recue para 5,5 toneladas (-1,4%). Para que a produção alcance esses números, mesmo com a queda na produtividade, a AHL Agro, empresa que distribui insumos e produtos agrícolas em Goiás, promove no próximo dia 18, um Dia de Campo, em Hidrolândia, região central do estado, para conscientizar os produtores sobre a novas variedades de sementes do grão, rentabilidade do produto e o arroz como opção de rotação de cultura.

A cultura de arroz de terras altas concentra-se na região do Cerrado e, apesar de ocupar cerca de 64% da área cultivada, responde por apenas 39% da produção nacional, em razão da produtividade média mais baixa de 1,8 t/ha. O sistema irrigado, com inundação controlada, ocupa cerca de 34% da área cultivada com arroz e é responsável por aproximadamente 60% da produção nacional.

"O arroz de terras altas foi inicialmente cultivado no Cerrado em áreas de abertura, mas agora ele também entrou no sistema de rotação de culturas em áreas de pivô central, como mais uma alternativa de plantio, contribuindo com palhada para o solo, e com inúmeros benefícios para todo o sistema ", explica a engenheira agrônoma da AHL Agro, Lara Queiroz.

Preços da saca

Ela afirma que, aliado às importantes melhorias na qualidade do produto, o arroz de terras altas teve uma espetacular recuperação dos seus preços, invertendo uma tendência de desaparecimento como cultura comercial e tornando-se uma importante e lucrativa opção agrícola na região de terras altas. Hoje, a saca do arroz é comercializada a R$ 155, um aumento de 1,14% em relação à safra anterior.

Por causa das cultivares de arroz, o potencial de produção tem aumentado. "As novas variedades podem ser plantadas em rotação com o feijão, milho, algodão e a soja", completa a engenheira. Os principais atributos destas variedades para terras altas são maior produtividade, melhor arquitetura de planta e resistência a algumas doenças, que podem causar perdas na produção, destaca Lara.

FOMENTO À MINERAÇÃO EM GOIÁS



Sob o tema "Construindo a Política Mineral Goiana", a 1ª edição do Minera-GO foi aberta na Assembleia Legislativa de Goiás do Estado de Goiás (Alego), nesta terça-feira, 12. Com intuito de discutir o Plano Estadual de Recursos Minerais para Goiás, o encontro foi organizado pela Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SIC), em parceria com a Comissão de Minas e Energia.

Além do espaço de exposição, o encontro teve palestras e uma roda de conversa, proporcionando ambiente propício para o intercâmbio de conhecimentos entre autoridades, representantes do setor produtivo, academia e sociedade em geral. A programação do Minera-GO segue nesta quarta-feira, 13, na sede do Parlamento.

De acordo com o presidente da Comissão de Minas e Energia, deputado Lineu Olimpio (MDB) esta é uma oportunidade de conhecer o trabalho de cada uma das entidades responsáveis pela elaboração do plano. Para o parlamentar, o tema abrange um segmento com grande potencial para a geração de emprego e renda aos goianos. "O intuito é trazer para a Assembleia Legislativa o fechamento desse plano. O momento é de discussões, workshops do setor mineral de Goiás, é um local de exposição de empresas", pontua o parlamentar.

Além do deputado Lineu Olimpio, o deputado Virmondes Cruvinel também marcou presença no encontro. Nessa primeira rodada de discussões, a mesa dos trabalhos foi composta pelo secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviço, Joel Sant´ana Braga Filho; o diretor da Agência Nacional de Mineração, Tasso Mendonça; o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativistas do Estado de Goiás, Luiz Vessani; o presidente da Federação Goiana dos Municípios e prefeito da cidade de Campos Verdes, Haroldo Soares; e o presidente da Câmara Setorial de Mineração da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Wilson Borges.

Atualmente, Goiás se posiciona como um dos principais estados mineradores do Brasil, com a extração de metais como cobre, ouro, cobalto, níquel, nióbio, fosfato e vermiculita. No contexto econômico e de produção, a mineração ocupa o terceiro lugar, ficando atrás apenas dos setores de grãos e carne.

Plano Estadual de Recursos Minerais

A coordenadora-geral do PERM-GO, Lívia Parreira, fez uso da palavra para explanar sobre a metodologia utilizada na elaboração do plano. Ela iniciou sua fala destacando que o plano tem grande representatividade, contemplando o grande minerador, o micro minerador e até os artesãos em joias. Ela também evidenciou os encontros que ocorreram durante a elaboração do PERM nas cidades do interior.

Em Barro Alto, foi debatida a mineração como estratégia de desenvolvimento regional. Em Campos Verdes, o tema do encontro foi a sustentabilidade e integração das cadeias produtivas. Em Alto Horizonte, a pauta foram os minerais estratégicos e transição energética. Outros municípios também contribuíram, como Niquelândia, Minaçu e Pirenópolis. Ela também demonstrou os principais minérios existentes em Goiás e em quais regiões são mais abundantes.

O Plano Estadual de Recursos Minerais foi criado pelo Governo de Goiás em consonância com o Mapeamento de Oportunidades de Crescimento do Setor Mineral em Goiás 2022 -2042 (MAP). O objetivo é o desenvolvimento sustentável do setor de mineração, com a análise dos impactos causados pela atividade econômica em solo goiano.

O plano é desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em conjunto com a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal do Pará (UFPA). Também fazem parte o Serviço Geológico do Brasil (SGB), a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Palestras

Na segunda rodada do evento, durante à tarde, foram debatidos temas focados no financiamento e na regulação. Georgia Carolina Capistrano da Costa, coordenadora-geral da diretoria de articulação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) comandou a palestra "Plano Regional de Desenvolvimento e Fundos de Financiamento do Centro-Oeste".

A palestrante destacou a importância de debater ações voltadas para a mineração nos governos federal, estadual e municipal. "Para a política pública você precisa de formação de dados, de indicadores, principalmente, para a elaboração exata das necessidades de cada região. É importante trazer esse olhar do Ministério para a região, para um desenvolvimento", destacou Georgia Carolina.

Na sequência, a palestrante Cinthia de Paiva Rodrigues, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Instituto Brasileiro de Mineração, explanou sobre o cenário atual da mineração brasileira e a agenda política regulatória.

Potencial goiano

O início do evento foi marcado pela apresentação cultural do músico e violinista Leonardo Araújo, performando clássicos da música erudita e também o Hino Nacional. O presidente do Sindicato das Indústrias Extrativistas do Estado de Goiás, Luiz Vessani, relembrou que Goiás, na década de 70, foi protagonista no cenário mineral nacional. "Tínhamos uma Secretaria de Minas e Energia, tínhamos um Centro Tecnológico Mineral e disso resultou em uma série de descobertas. Porém, a partir de um certo momento, a nossa classe política não gerenciou bem essa oportunidade que tivemos".

Entretanto, ele reiterou que, atualmente, o setor tem a oportunidade de recuperar a posição de destaque, tanto no cenário nacional quanto na capacidade de gerar benefícios através da mineração.

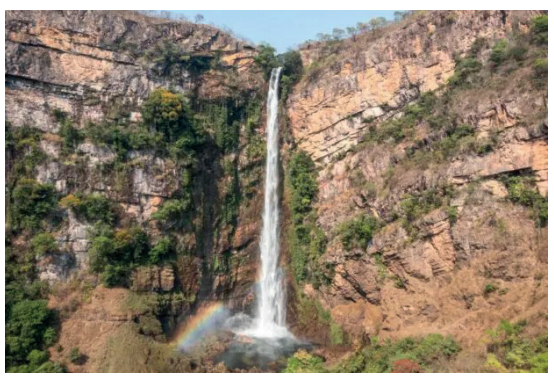
O secretário da SIC, Joel Sant´Anna assinalou a importância da mineração na economia goiana. "Goiás tem um papel importante nessa transição energética e no processo de descarbonização. Goiás tem muitas minas, de minérios diversos que servem de insumos em vários componentes, sobretudo os tecnológicos e Goiás também faz uma extração limpa, sem poluição do solo. Precisamos aproveitar esse minério em solo goiano para alavancar o processo de industrialização e mostrar que, juntos, podemos melhorar a renda das famílias".

Homenagem

Após a apresentação do PERM-GO, algumas personalidades que atuaram no desenvolvimento do plano foram homenageadas com o Certificado de Reconhecimento pela Colaboração e Comprometimento Exemplares. Após a entrega, as mineradoras participantes do evento puderam expor as joias provenientes da extração.

Agência Assembleia de Notícias

ENCANTOS DO PLANALTO CENTRAL, A NOVA REGIÃO TURÍSTICA DE GOIÁS



Atrações envolvem 8 municípios próximos ao DF, que prometem alavancar desenvolvimento econômico no Planalto Central. O governo de Goiás, por meio da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), anunciou, nesta sexta-feira, 8, a criação de uma nova região turística: Encantos do Planalto Central. A 12ª região no Mapa do Turismo reúne oito municípios próximos ao Distrito Federal – Abadiânia, Alexânia, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo e Planaltina.



Uma solenidade formalizou a parceria entre representantes das prefeituras e da iniciativa privada, que elegeram a diretoria do Fórum Regional de Turismo. O território abriga diversos atrativos naturais e culturais, como a maior praia artificial da América do Sul, no Lago Corumbá 4; o maior clube de pesca esportiva do País e a única propriedade rural do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em Luziânia; o maior domo de cristal lemuriano do planeta, em Cristalina; a maior cachoeira acessível do Brasil, com 168 metros – o Salto do Itiquira, em Formosa; a capital do artesanato goiano, em Olhos D'Água, distrito de Alexânia; além da variedade de hotéis-fazenda e gastronomia regional farta na região.

Segundo o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, a iniciativa traz uma nova imagem para a chamada "região do Entorno", que muitas vezes foi tratada de forma pejorativa. "Por meio do turismo podemos divulgar as belezas e o que esses municípios têm de melhor. Com o fomento à atividade e a promoção turística, eles vão contribuir com a Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal, criada pelo governador Ronaldo Caiado (UB), que tem atuado em prol do fortalecimento da economia, com geração de emprego e renda", completou. O coordenador de estruturação de destinos da Goiás Turismo e interlocutor do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo em Goiás, Luciano Guimarães, destacou que o engajamento dos municípios envolvidos foi fundamental para a concretização do projeto. "Estamos felizes com essa maturidade dos gestores e empresários a ponto de se unirem para fortalecer um território que já nasce grande pelo fato de estar entre duas capitais, Goiânia e Brasília", destacou.

Mapa do Turismo

Com Encantos do Planalto Central, Goiás passa a contar com 12 regiões turísticas. A Goiás Turismo e os municípios optaram, também, por alterar os nomes de duas regiões. Com as mudanças, o Mapa do Turismo de Goiás será composto pelas seguintes regiões: Chapada dos Veadeiros, Chapada das Emas, Estrada de Ferro, Águas Quentes, Lagos do Paranaíba, Negócios e Tradições, Pegadas no Cerrado, Vale da Serra da Mesa, Vale do Araguaia, Terra Ronca (antiga Águas e Cavernas do Cerrado), Região do Ouro (antiga Ouro e Cristais) e Encantos do Planalto Central.

MORTES POR AIDS EM GOIÁS APRESENTAM REDUÇÃO DE 22,2% EM 10 ANOS, APONTA MINISTÉRIO DA SAÚDE



Em relação à detecção do HIV, em 2022, o documento mostra que foram notificados 43.403 casos em todo o país, sendo 3.825 no Centro-Oeste e 1.532 em Goiás. Nos últimos dez anos, Goiás registrou queda de 22,2% no coeficiente de mortalidade por aids, que passou de 4,5 para 3,5 óbitos por 100 mil habitantes.

Em 2022, o Estado registrou 309 óbitos tendo o HIV ou a aids como causa básica, 1,27% menos do que os 311 óbitos registrados em 2012.

Entre as capitais do país, Goiânia registrou 5,2 mortes para cada 100 mil habitantes no ano passado – número superior à taxa nacional.

As informações são do novo Boletim Epidemiológico sobre HIV/aids apresentado pelo Ministério da Saúde, que também aponta taxa de detecção de aids em Goiás de 17,3 casos por 100 mil habitantes.

Goiânia apresentou a segunda menor taxa entre as capitais: 27,4. Em relação à detecção do HIV, em 2022, o documento mostra que foram notificados 43.403 casos em todo o país, sendo 3.825 no Centro-Oeste e 1.532 em Goiás.

A taxa de gestantes infectadas pelo HIV na capital goiana é 2,5 (casos por mil nascidos vivos). O diagnóstico em gestantes é fundamental para que as medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus.

CENÁRIO NACIONAL – A queda no coeficiente de mortalidade por aids na última década foi identificada a nível nacional, passando de 5,5 para 4,1 óbitos por 100 mil habitantes.

Em 2022, o Ministério da Saúde registrou 10.994 óbitos tendo o HIV ou aids como causa básica, 8,5% menos do que os 12.019 óbitos registrados em 2012. Apesar da redução, cerca de 30 pessoas morreram de aids por dia no ano passado.

CRITÉRIO RAÇA/COR – Do total de óbitos no Brasil em 2022, 61,7% foram registrados entre pessoas negras (47% em pardos e 14,7% em pretos) e 35,6% entre brancos.

Os dados reforçam a necessidade de considerar os determinantes sociais para respostas efetivas à infecção e à doença, além de incluir populações chave e prioritárias esquecidas pelas políticas públicas nos últimos anos.

Ainda segundo o boletim, na análise da variável raça/cor, observou-se que, até 2013, a cor de pele branca representava a maior parte dos casos de infecção pelo HIV.

Nos anos subsequentes, houve um aumento de casos notificados entre pretos e, principalmente, em pardos, representando mais da metade das ocorrências desde 2015.

Para aprimorar os indicadores de saúde e guiar políticas públicas de combate ao racismo, redução das desigualdades e promoção da saúde ao longo dos próximos anos, o Ministério da Saúde tornou obrigatório o preenchimento do campo raça/cor no Cartão Nacional de Saúde, o cadastro do cidadão no SUS.

A partir de 2023, os sistemas não permitem mais o registro 'sem informação', em mais um passo pela igualdade racial no país, uma das prioridades do governo federal.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO – Uma das formas de se prevenir contra o HIV é fazendo uso da PrEP, método que consiste em tomar comprimidos antes da relação sexual, que permitem ao organismo estar preparado para enfrentar um possível contato com o vírus.

No mês dedicado à mobilização nacional de luta contra o HIV, a aids e outras infecções sexualmente transmissíveis – Dezembro Vermelho – o Ministério da Saúde lançou na TV aberta, nas redes sociais e em locais de grande circulação de pessoas a nova campanha de conscientização com o tema "Existem vários jeitos de amar e vários de se proteger do HIV", reiterando a importância do cuidado.

AÇÕES DE RESPOSTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE – Estima-se que, atualmente, um milhão de pessoas vivam com HIV no Brasil, mas apenas 900 mil conhecem seu diagnóstico.

Isso significa que aproximadamente 100 mil pessoas ainda precisam ser diagnosticadas para que, então, iniciem tratamento.

Para ampliar essa linha de cuidado, o Ministério da Saúde garantiu, em 2023, R$ 27 milhões para a compra de quatro milhões de unidades de um teste rápido que detecta, simultaneamente, sífilis e HIV.

A inclusão do teste inédito no Sistema Único de Saúde (SUS) fortalece o rastreio e dá mais agilidade ao tratamento para a população.

Outro importante anúncio do governo federal neste ano foi a diminuição da quantidade de comprimidos ingeridos diariamente para as pessoas que vivem com o vírus. Em vez de dois, será um.

O medicamento combina dois antirretrovirais, ambos fornecidos pelo SUS: lamivudina e dolutegravir. O remédio facilita a vida do usuário, evita efeitos colaterais e mantém a carga viral controlada. A troca desse esquema terapêutico será realizada de forma gradual.

[Informações da Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde, em Brasília]

GOIÁS TERÁ 16 NOVAS UNIDADES DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL



Equipes gestoras das 16 unidades escolares que passarão a ofertar o ensino em tempo integral em 2024 participaram, nesta segunda-feira (11/12), de um encontro formativo, em Goiânia. A formação, realizada com o apoio do Instituto Sonho Grande, debateu a proposta pedagógica e as especificidades do modelo de Educação Integral, bem como o impacto da Educação Integral na diminuição das desigualdades sociais.

A abertura do encontro foi feita pela secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli. "O primeiro propósito da Educação é pensar em atender a todos", enfatizou a secretária, defendendo que servidores, estudantes e comunidade escolar participem e sejam ouvidos nesse processo de transição para o Tempo Integral.

Gavioli ressaltou ainda os diferenciais das escolas de Tempo Integral e destacou que, para além do tempo estendido, os Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) são responsáveis pelo desenvolvimento humano em sua inteireza.

"O ensino Integral é, para o estudante, uma Educação completa. Durante o período em que ele fica na escola, está ali dominando o que a gente precisa na formação geral básica, mas também conceitos de convivência, ética, democracia, respeito, uma atitude de antirracista e não violenta", afirmou.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A consultora do Instituto Sonho Grande, Maria Medeiros, falou sobre o impacto da Educação em Tempo Integral na diminuição das desigualdades sociais. A consultora apresentou ainda dados e evidências que demonstram os impactos da Educação em Tempo Integral na vida dos jovens que passam por ela.

Segundo ela, estudantes formados no ensino médio integral têm salário médio mensal 18% maior do que alunos formados no ensino médio regular.

E a probabilidade de mulheres entrarem no mercado de trabalho, quando elas são oriundas de Escolas Integrais, é 8 pontos percentuais maior do que estudantes mulheres do tempo parcial.

"São alguns dados que a gente traz para mostrar que essa política pública é potente para transformar a vida das pessoas. Há evidências científicas que comprovam a potência dessa escola", concluiu Maria Medeiros.

CONFIRA A LISTA DAS ESCOLAS QUE PASSARÃO A OFERTAR O ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL

COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO OLIVEIRA DA SILVA – Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL PARQUE DOS BURITIS – Goiânia
ESCOLA ESTADUAL GRACINDA DE LOURDES – Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL VICENTE ROSA – Goiatuba
ESCOLA ESTADUAL OSMUNDO GONZAGA FILHO – Caldas Novas
ESCOLA ESTADUAL CALDAS NOVAS – Caldas Novas
COLÉGIO ESTADUAL ALTO PARAISO – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GERVÁSIO SANTANA DOURADO – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL JARDIM CASCATA – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL JESUS CONCEIÇÃO LEAL – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL MACHADO DE ASSIS – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL PETRONIO PORTELLA – Aparecida de Goiânia
ESCOLA ESTADUAL SIMINO RODRIGUES DE SIQUEIRA – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL ELBERTO ALVES BATISTA – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ CÂNDIDO DE QUEIROZ – Aparecida de Goiânia
COLÉGIO ESTADUAL FRUTO DA TERRA – Chapadão do Céu

MUNICÍPIOS GOIANOS SE PREPARAM PARA VOOS COMERCIAIS



O presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral afirma que a medida é regionalizar a oferta de viagens e proporcionar desenvolvimento para todas as regiões a negociação com companhias aéreas e prefeitos para a descentralização de voos no Estado. A proposta é que sejam utilizados os pequenos aeroportos regionais para pequenas aeronaves.

"A Azul está saindo na frente, porque ela tem aeronaves de nove lugares e 16 lugares", pontua Amaral. De acordo com ele, a iniciativa já está bastante concreta, com pelo menos quatro municípios: Catalão, Itumbiara, Pirenópolis e Alto Paraíso de Goiás.

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS:

jornalestadaogoias /groups/1401379880115195 jolestadaodegoias

ESTADÃO DE GOIÁS

Empresa
PARANAIBA PESQUISAS E PUBLICACOES LTDA

Cnpj
45.700.450/0001-25

Endereço
Rua JA-2 nº 112 bairro Juca Arantes, Itumbiara-Goiás

Responsável
Sandro César de Souza

Contato
64 9926-78545
joestadaogoias_jub@hotmail.com
sandrocesar_jub@hotmail.com

Publicidade e Marketing
Júlio César Alves

Diagramação
Genial Marketing

PERU E FOZ DO IGUAÇU SERVIRÃO DE MODELO TURÍSTICO PARA REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES DE GOIÁS



Representantes de Caldas Novas, Rio Quente e Piracanjuba, buscam trazer crescimento para o segmento. A Região das Águas Quentes de Goiás, com sua riqueza natural e potencial turístico, é um cenário propício para a discussão e a implementação de práticas de desenvolvimento sustentável. É imperativo que a comunidade local, autoridades e stakeholders se unam para promover uma abordagem equilibrada que preserve os recursos naturais, promova o bem-estar da população e impulsione o desenvolvimento econômico. Pensando nisso, Sebrae, governo e empresários da região estão unidos para diversificar a matriz turística e trazer crescimento para o segmento.

Desta forma, o trade turístico, liderado pela Associação Regional das Águas Quentes de Goiás (Aqua), em parceria com o Sebrae, foi buscar inspiração em alguns destinos de sucesso, de forma a levar ideias e desenvolver ainda mais o segmento na região.

Um dos modelos de sucesso em termos mundiais na gestão e na divulgação do turismo é o Peru. O país andino foi considerado o melhor destino cultural do mundo, eleito pela segunda vez pela World Travel Awards 2023.





